

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Solidão pode matar tanto quanto a obesidade

Levantamento com dados de quase 4 milhões de pessoas aponta que viver (ou se sentir) sozinho é bem mais prejudicial do que parece

Muito se fala sobre a prevalência e os prejuízos da obesidade. Mas uma análise apresentada na 125ª Convenção Anual da Associação Americana de Psicologia alerta para outro mal pra lá de nocivo: a solidão. De acordo com os condutores do trabalho — cientistas da Universidade Brigham Young, nos Estados Unidos —, uma das principais ameaças nesse sentido seria o aumento do risco de morte prematura.

A pesquisa ocorreu em duas partes. Na primeira, 148 estudos foram avaliados, totalizando 300 mil pessoas. Cruzando as informações dessa turma, os experts americanos concluíram que quem cultivava bons relacionamentos interpessoais tem 50% mais chances de não falecer antes da hora em comparação com os solitários.

Já a segunda etapa considerou os dados de aproximadamente 3,4 milhões de voluntários, divididos em 70 pesquisas. Como era de se esperar, também houve uma clara relação entre a solidão ou o isolamento social e o risco de morrer antes do tempo. Mas o que intrigou os experts foi o fato de esses problemas, segundo o estudo, serem tão deletérios quanto a obesidade ou outras condições sérias de saúde.

O isolamento social é definido como pouco ou nenhum contato com outros indivíduos. A solidão, por sua vez, é marcada pela falta de conexão emocional com os demais. Ou seja, é possível se sentir sozinho, mesmo em meio a um mar de gente.

Durante a convenção em que essa revisão foi apresentada, a professora de psicologia Julianne Holt-Lunstad, uma de suas autoras, destacou a relevância do achado para os que estão na terceira idade, quando a falta de contato social é mais comum. Para ela, tal associação reforça a importância de investirmos em iniciativas que promovam o engajamento e a interação desse público, como centros de recreação e jardins comunitários.

Vand Vieira. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/solidao-pode-matar-tanto-quanto-a-obesidade>. Acesso em: 22/01/2019. Adaptado.

01. Analisado globalmente, o Texto 1 tem o propósito principal de:

- A) alertar sobre os prejuízos da obesidade para a saúde da população.
- B) comparar as características clínicas da obesidade com as da solidão.
- C) comunicar ao público em geral resultados de uma pesquisa científica.
- D) divulgar a 125ª Convenção Anual da Associação Americana de Psicologia.
- E) relatar ações de interação entre idosos na Universidade de Brigham Young.

02. Analise as informações abaixo.

- 1) Os prejuízos da obesidade para a vida, ao contrário dos da solidão, são bem conhecidos.
- 2) Cientistas americanos concluíram que a obesidade, ao contrário da solidão, não tem relação com a morte prematura.
- 3) A solidão e o isolamento social têm conceitos semelhantes, mas resultam em consequências diferentes para o idoso.
- 4) A diminuição do contato social é mais frequente na velhice, por isso devem ser promovidas ações de interação entre idosos.

Estão em consonância com as informações do Texto 1:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

03. Analise o trecho: “A pesquisa ocorreu em duas partes. Na primeira, 148 estudos foram avaliados (...). Já a segunda etapa considerou os dados de aproximadamente 3,4 milhões de voluntários (...)”. Considerando a sequência nitidamente temporal, conclui-se que se trata de um segmento

- A) argumentativo.
- B) descritivo.
- C) expositivo.
- D) injuntivo.
- E) narrativo.

04. Acerca do sentido contextual de algumas palavras e expressões do Texto 1, analise as afirmações abaixo.

- 1) Com a expressão destacada em: “Mas uma análise (...) alerta para outro mal pra lá de nocivo” (1º parágrafo), o autor introduz uma circunstância de lugar.
- 2) Em: “Mas o que intrigou os experts foi o fato de esses problemas (...) serem tão deletérios quanto a obesidade (...)”, o autor quer dizer: ‘Mas o que despertou a curiosidade dos especialistas foi o fato de esses problemas serem tão danosos quanto a obesidade (...)’.
- 3) No trecho: “A solidão, por sua vez, é marcada pela falta de conexão emocional com os demais.”, (4º parágrafo), o segmento sublinhado significa o mesmo que ‘relação afetiva’.
- 4) No trecho: “a professora de psicologia Julianne Holt-Lunstad (...) destacou a relevância do achado”, (5º parágrafo) a palavra destacada significa ‘descoberta’.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3 e 4.

05. No trecho: “(...) é possível se sentir sozinho, mesmo em meio a um mar de gente.”, o segmento sublinhado estabelece, com o segmento que o antecede, uma relação semântica de

- A) causa.
- B) comparação.
- C) concessão.
- D) conformidade.
- E) explicação.

06. Releia o título do Texto 1: “Solidão pode matar tanto quanto a obesidade”. Nesse título, a forma verbal destacada expressa:

- A) possibilidade.
- B) dúvida.
- C) obrigatoriedade.
- D) permissão.
- E) comparação.

07. Assinale a alternativa em que as normas de concordância (verbal e nominal) estão cumpridas.

- A) Além das causas da solidão, precisa ser considerado as suas consequências.
- B) Se houver quaisquer conexões entre os indivíduos, já não se considera que existe solidão.
- C) Fazem anos que são feitas pesquisas sobre a obesidade, mas os estudos sobre a solidão são recentes.
- D) Devia ser estudado também os diversos casos de solidão que se verificam na infância.
- E) Certamente, ainda pode aparecer muitas novidades referentes aos efeitos da solidão na saúde dos homens.

08. O sinal indicativo de crase está CORRETAMENTE empregado em:

- A) Muitas das doenças que conhecemos se devem à solidão.
- B) As conexões face à face têm sido deixadas de lado neste século.
- C) Nos meses de inverno, de junho à agosto, aumenta o nível de solidão.
- D) Sentir solidão é algo que pode acontecer à qualquer pessoa.
- E) Alguns idosos estão acostumados à experiências de solidão.

09. No que se refere às normas ortográficas vigentes, analise as afirmações a seguir.

1. A palavra ‘obesidade’ é grafada com ‘s’, mas ‘azilo’ e ‘cazulo’ se grafam com ‘z’.
2. Na palavra ‘solidão’, a sílaba tônica é a última, assim como nas palavras ‘órfão’ e ‘bênção’, cujos acentos gráficos indicam apenas o timbre da vogal.
3. Embora tenham grafias diferentes, o primeiro fonema da palavra ‘solidão’ é idêntico aos fonemas grafados com ‘ç’ e ‘ss’ das palavras ‘menção’ e ‘obsessão’, respectivamente.
4. A partir do último Acordo Ortográfico, palavras como ‘voo’, ‘europeia’ e ‘heroico’ não são mais grafadas com acento.

Estão **CORRETAS**:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Texto 2

Sozinho

Às vezes, no silêncio da noite
 Eu fico imaginando nós dois
 Eu fico ali sonhando acordado
 Juntando o antes, o agora e o depois

Por que você me deixa tão solto?
 Por que você não cola em mim?
 Tô me sentindo muito sozinho
 Não sou nem quero ser o seu dono
 É que um carinho, às vezes, cai bem [...]

Trecho da canção “Sozinho”, de Peninha.

10. Pela perspectiva como a canção de Peninha aborda o tema da solidão, infere-se que o eu lírico (a voz de quem ‘fala’ no poema), certamente,

- A) sabe que perdeu a pessoa amada.
- B) deseja romper com a pessoa amada.
- C) goza da indiferença da pessoa amada.
- D) sente só desejo carnal pela pessoa amada.
- E) sente-se inseguro do amor da pessoa amada.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere as seguintes afirmações:

- I.** Se Antônio nasceu na Alemanha ou se José é brasileiro, então o edital é válido, e os documentos estão em ordem.
- II.** Se Antônio ou José tem acesso ao prédio, então José é brasileiro.
- III.** Os documentos NÃO estão em ordem

Nessas condições, pode-se logicamente concluir que

- A) Antônio tem acesso ao prédio.
- B) Antônio não tem acesso ao prédio.
- C) o edital é válido.
- D) o edital não é válido.
- E) José é brasileiro.

12. A negação lógica da afirmação “Todos os brasileiros possuem CPF e alguns brasileiros possuem RG” permite concluir que

- A) alguns brasileiros não possuem CPF.
- B) nenhum brasileiro possui CPF.
- C) alguns brasileiros não possuem CPF nem RG.
- D) todos os brasileiros possuem CPF e, também, RG.
- E) alguns dos que possuem CPF ou RG são estrangeiros naturalizados.

13. Algumas sequências em matemática são definidas de forma recursiva, ou seja, o cálculo de um termo da sequência depende do valor alguns ou de todos seus termos anteriores. Denotando por a_n o n-ésimo termo de uma sequência definida pela equação de recorrência

$$a_n = a_{n-2} + a_{n-3} \text{ onde } a_0 = 3, a_1 = 0 \text{ e } a_2 = 2$$

É CORRETO afirmar que

- A) os termos restantes da sequência repetem-se, ou seja, temos a sequência 3,0,2,3,0,2,3,0,2,... repetindo-se indefinidamente.
- B) os 10 primeiros termos da sequência ou são nulos ou números primos.
- C) existe um número primo maior que 10 entre os 15 primeiros termos da sequência.
- D) todos os números da sequência são múltiplos de 2 ou de 3.
- E) não há múltiplos de 5 na sequência.

14. Uma senha de acesso a um dado sistema possui 8 caracteres escolhidos, de tal forma que

- I.** cada um dos dois últimos caracteres é obrigatoriamente números (0,1,2,... ou 9, cada)
- II.** cada um dos primeiros seis caracteres é escolhido como qualquer símbolo dentre os 26 caracteres do alfabeto (a,b,c,..., x,y,z) ou algum dos 8 caracteres especiais escolhidos no conjunto {#,@,\$,%,&,*,! ,?}
- III.** pelo menos um dos 8 caracteres da senha é, necessariamente, algum dos 8 caracteres especiais escolhidos no conjunto {#,@,\$,%,&,*,! ,?}

A chance de alguém adivinhar a senha, sabendo que seus 4 primeiros caracteres são, nesta ordem, p-e-t-r-... é:

- A) maior que 50%.
- B) impossível.
- C) pelo menos 1%.
- D) menor que 1 em 1.000.
- E) maior que 1 em 1.000, mas menor que 1%.

15. Um curso de inglês possui 15 salas de aula, cada uma das quais contendo 20 ou mais alunos. Escolhendo-se aleatoriamente, qual é a quantidade mínima de alunos que deve ser sorteada para garantir que há, ao menos, 2 alunos de uma mesma sala?

- A) 29
- B) 30
- C) 31
- D) 32
- E) 33

16. A quantidade de diagonais distintas em um polígono convexo regular de n lados é dada pela seguinte fórmula:

- A) $\frac{n(n-1)}{2}$ B) $\frac{n(n-3)}{2}$ C) $\frac{(n-1)(n-2)}{2}$ D) $n(n-1)$ E) $n(n-3)$

17. Em uma empresa com 40 funcionários, sabe-se que 25 destes têm um salário mensal menor que 4 salários mínimos e que 20 destes têm um salário superior a dois salários mínimos. Nessas condições, é CORRETO afirmar que

- A) algum funcionário recebe exatamente 3 salários mínimos.
- B) nenhum funcionário recebe exatamente 3 salários mínimos.
- C) existe algum funcionário que recebe mais que 2, porém menos que 4 salários mínimos.
- D) nenhum funcionário que recebe mais que 2, porém menos que 4 salários mínimos.
- E) todos os funcionários recebem o mesmo valor.

18. Uma pessoa possui 4 camisas monocromáticas das cores azul, vermelha, verde e amarela; 3 calças monocromáticas das cores azul, vermelha e verde e 2 tênis monocromáticos das cores azul e vermelha. Quantas combinações de camisa, calça e tênis de cores todas diferentes podem ser feitas nessas condições?

- A) Nenhuma
- B) 3
- C) 4
- D) 6
- E) 12

19. Uma sequência de números reais é chamada de Progressão Aritmética, se a subtração de termos consecutivos for uma constante. Se uma sequência em progressão aritmética tem, como segundo termo, o número 7 e como décimo termo, o número 39, a soma dos seus 5 primeiros termos é igual a

- A) 28
- B) 35
- C) 39
- D) 55
- E) 78

20. Um grupo de 10 robôs fabricam 210 circuitos impressos em 3 minutos. De quantas horas 25 robôs precisarão para fabricar 105.000 desses circuitos?

- A) 5
- B) 10
- C) 15
- D) 20
- E) 25

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na Grécia antiga, 400 a.C., por meio de Hipócrates, em um trabalho denominado “Dos Ares, Águas e Lugares”, a história da epidemiologia tem seus primeiros registros. Com isso, ele tentou mostrar explicações, com fundamentos racionais, não se baseando no sobrenatural, sobre o surgimento de algumas doenças nas pessoas. A epidemiologia é a ciência, que estuda a distribuição dos estados de saúde/doença e os seus fatores condicionantes e determinantes nas populações humanas nas comunidades. A epidemiologia nos permite avaliar a eficácia das intervenções feitas com ênfase na saúde pública assim como descrever as diferenças que existem na saúde das pessoas em busca das explicações sobre a doença nessas desigualdades. Abaixo, todos são objetivos fundamentais da epidemiologia, EXCETO:

- A) estudar a história natural e o prognóstico das doenças.
- B) avaliar novas medidas preventivas e terapêuticas.
- C) determinar a extensão de uma dada doença na comunidade.
- D) identificar a etiologia ou os fatores de risco para uma determinada doença.
- E) fornecer algumas evidências qualitativas para o desenvolvimento de políticas de saúde.

22. As ações de controle, pesquisa, registro e fiscalização de medicamentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes, saneantes, equipamentos, insumos, serviços e alimentos, dentre outros. Atua para garantir segurança e qualidade, prevenir e controlar os fatores de risco à saúde e ao meio ambiente. Tudo isso fica a cargo específico da

- A) Vigilância em Saúde.
- B) Atenção à Saúde.
- C) Promoção da Saúde
- D) Vigilância Sanitária.
- E) Educação em Saúde.

23. A prevenção de doenças e a promoção da saúde é importante em todas as idades das pessoas. As principais condições passíveis de prevenção são feitas em três níveis, isto é, o primário, o secundário e o terciário. Destacamos em um ou mais níveis as doenças infecciosas; as cardiovasculares, com ênfase no infarto e no derrame cerebral; o câncer; as doenças respiratórias, tais como: a doença pulmonar obstrutiva crônica e as doenças por causas externas, tais como os acidentes de trabalho e os de trânsito. Contudo, as pessoas que têm propensão e histórico familiar de doenças hipertensivas devem, no seu cotidiano,

- A) praticar atividades físicas regularmente, sem acompanhamento.
- B) manter e ter hábitos alimentares saudáveis.
- C) realizar descanso e lazer apropriados todos os dias.
- D) tentar cultivar bons pensamentos, estimulando a mente, deixando-a ativa e produtiva.
- E) priorizar o acompanhamento médico periódico para o diagnóstico precoce de doenças.

24. A imunidade é o estado ou a capacidade do organismo de resistir às doenças. É a proteção do organismo pela imunização, podendo ocorrer de forma natural ou adquirida. A imunização nas pessoas adultas é um tópico frequente e geralmente negligenciado. As vacinações veiculadas em campanhas pelas mídias. Para isso, é preciso que a pessoa saiba do médico se há indicação de outras vacinas previstas no calendário vacinal, tais como as contra a bactéria pneumococo, causadora de pneumonia; o vírus varicela-zoster; o tétano, a difteria e a coqueluche (dTPa); a hepatite B e da febre amarela. A respeito da imunidade orgânica, a doença que mais acomete os idosos e que merece maior atenção pelos serviços de saúde, podendo causar a morte deles, é a

- A) varicela.
- B) hepatite B.
- C) gripe.
- D) febre amarela.
- E) coqueluche.

25. A saúde, segundo a OMS, é a capacidade do organismo de levar uma vida plena, um bem-estar consciente, com o corpo em plena atividade física e psíquica, reagindo favoravelmente, sem excessivos gastos, às variáveis ambientais. No entanto, o organismo tem meios próprios para poder impedir ou dificultar a penetração de agentes patogênicos que causem infecções graves. Por outro lado, uma das formas de evitar a invasão de algumas doenças é

- A) manter a higienização do corpo através do banho e da lavagem das mãos, quando necessária.
- B) tomar regularmente vitaminas que ativam as enzimas atuantes no organismo.
- C) evitar o contato direto com pessoas que frequentam grandes aglomerados.
- D) aplicar interferon, um antiviral para o combate das hepatites contagiantes.
- E) não visitar pessoas em áreas de doenças com alta incidência de contágio.

26. A taxa de mortalidade em determinada população é dada através de um coeficiente utilizado na medição do número de mortes, geralmente provocadas por fator ou fatores específicos. Em epidemiologia, especificamente, essa mortalidade é medida pela(o)

- A) quantidade de mortes registradas em Institutos de Medicinas Legais.
- B) relação do número de habitantes com o aumento dos casos da doença.
- C) demografia dos casos notificados em indivíduos registrados civilmente.
- D) número de óbitos em relação ao número de habitantes.
- E) índice de perdas de pessoas em função das condições ambientais.

27. A respeito das principais doenças não transmissíveis, destacamos as cardiovasculares; a doença pulmonar obstrutiva crônica; as neoplasias, a diabetes mellitus e a cirrose hepática. O Brasil ainda detém um grande percentual de óbitos por doenças cardiovasculares e cânceres, sendo responsável por uma grande parcela do financiamento público hospitalar. As ações preventivas devem ser adotadas pelas pessoas mais susceptíveis. Porém, dentre os fatores de risco, destacamos

- A) o consumo de gorduras; a insônia; o excesso laboral; a ingestão de sal e a desidratação.
- B) a automedicação; a insolação; a taquicardia; a inanição e a perda de peso excessiva.
- C) a ingestão excessiva de álcool; o tabagismo; a hipertensão; a obesidade e o sedentarismo.
- D) a hipotensão; a apneia noturna; a poliúria; a hepatite infecciosa e a litíase biliar.
- E) a falta de atividades físicas; a hipocolesterolemia; o estresse; a carência alimentar e a fadiga.

28. No sertão de Pernambuco, em Petrolina, um levantamento em julho de 2018 mostrou que havia médio risco para epidemia da arbovirose da dengue pelo Levantamento do Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) do ano. O índice foi de 1,3% para infestação, percentual considerado pelo Ministério da Saúde (MS) como sendo de médio risco para epidemia da doença. Mas, nos bairros Dom Avelar, Terras do Sul e São Jorge, na Zona Leste, fizeram parte do extrato com situação mais preocupante. O índice de infestação na região aumentou de 2,8% em maio para 4%, em julho, sendo este último número considerado de alto risco pelo MS. O inseto é transmissor não só da dengue mas também do Zika vírus e da febre *Chikungunya*, embora o diagnóstico dessas doenças seja feito, exclusivamente, por meio de

- A) relatos dos pacientes aos profissionais de saúde na anamnese.
- B) diferenças sintomáticas apresentadas pelos doentes prevaletentes.
- C) percentuais estatísticos coletados e examinados por agentes de saúde.
- D) níveis enzimáticos encontrados nos fluidos corporais dos doentes internados.
- E) exames genéticos para identificar parcelas do agente etiológico no sangue inficionado.

29. Nos estudos da epidemiologia com ênfase nos indicadores de saúde no Brasil, quando representa a proporção de óbitos entre os casos da doença, sendo um indicativo da gravidade da doença ou agravo na população. Contudo, pode ser uma característica da própria doença, por exemplo, a raiva humana que, geralmente, leva a sua totalidade de óbitos, isto por agravamento do vírus no sistema nervoso central, principalmente no cérebro. A incidência dessa enfermidade pode ser devido às más condições socioeconômicas e ambientais na localidade onde deverá ser notificada e registrada pela Secretaria de Saúde da cidade para fazer um levantamento do coeficiente específico de

- A) letalidade.
- B) morbidade.
- C) mortalidade.
- D) infectados.
- E) não vacinados.

30. As doenças têm destaque na epidemiologia, e isso ocorre por serem quaisquer perturbações, ou mesmo, anormalidades observadas no funcionamento orgânico da pessoa ou no seu comportamento, quer no aspecto intelectual, quer no ponto de vista moral e social, de tal forma que lhe afete notavelmente aquele estado de bem-estar geral sugestivo de saúde. Sobre a taxa de doenças, que relaciona a taxa de pessoas em condições precárias de saúde durante um determinado período especificamente, denominamos de taxa de

- A) morbimortalidade.
- B) prevalência.
- C) infectantes.
- D) letalidade.
- E) incidência.

31. A esquistossomose mansônica, popularmente conhecida como barriga d'água, é uma doença estabelecida como um dos problemas de saúde pública, social e econômico. No Brasil, é considerada endêmica; vem desafiando o sistema de saúde e, assim, requer uma busca por novas estratégias para vigilância e controle. É uma doença parasitária, que acomete o homem, tendo como agente etiológico o verme *Schistosoma mansoni*, causando náuseas, vômitos, febre e hepatomegalia, entre outros sintomas. Classifica-se como uma doença tropical negligenciada (DTNs). Com base nessa doença, a grande dificuldade para contenção das endemias está, direta e principalmente, relacionada à falta de

- A) políticas públicas adotadas pelos gestores.
- B) novos medicamentos que erradiquem as doenças.
- C) informações por parte dos professores nas escolas.
- D) larvicidas distribuídos nas casas com reservatórios de água.
- E) saneamentos básicos e educação sanitária para a população.

32. A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pelas recomendações médicas, todas as pessoas sexualmente ativas devem realizar o teste para diagnosticar a sífilis, principalmente as gestantes, pois a sífilis congênita pode causar aborto, má formação do feto e/ou morte ao nascer. Essa doença pode ser evitada com o uso de preservativo entre pessoas que não se conhecem. Ela é transmitida da mãe para o bebê durante a gravidez, pela passagem da bactéria através da placenta ou, ainda, no momento do parto. A criança com sífilis congênita precoce apresenta ainda lesões em mucosas e pele; doenças ósseas; lesões cerebrais; problemas no aparelho respiratório; aumento do tamanho do fígado e do baço; paralisia dos membros; infecções no pâncreas e nos rins, entre outros problemas graves de saúde. Quando não há tratamento adequado pelos profissionais de saúde e em tempo hábil, um dos problemas mais agravantes e irreversíveis para o desenvolvimento intelectual se dá por complicações no(nos)

- A) sistema nervoso central.
- B) pâncreas.
- C) fígado.
- D) aparelho respiratório.
- E) rins.

33. Segundo PEREIRA, 2006, os indicadores de saúde são utilizados na prática, quando apresentam uma comprovada relevância e viabilidade, e também traduzem, com fidedignidade, com confiabilidade e praticidade, os aspectos da saúde individual ou coletiva. Com base em SOARES, 2001; PEREIRA, 2006, a expressão dos indicadores se faz numericamente a frequência absoluta, entretanto números absolutos de casos de doenças ou mortes não são utilizados para avaliar o nível de saúde, pois não

- A) traduzem os percentuais de doentes em coeficientes ou taxas.
- B) contabilizam os casos mais agravantes da doença.
- C) consideram o tamanho da população.
- D) podem ser elemento de investigação da frequência relativa da doença.
- E) são muito utilizados pelas Secretarias de Saúde dos governos.

34. O escorpionismo, isto é, os acidentes com escorpiões ocorrem com certa frequência e são potencialmente graves em extremos de faixa etária. Esses animais de importância médica pertencem ao gênero *Tityus* e são: *T. serrulatus*, *T. trivittatus*, *T. bahiensis* e *T. stigmurus*. Os acidentes ocorrem na maioria em meses quentes e chuvosos. Os óbitos têm sido associados, com maior frequência, a acidentes com o *T. serrulatus*, ocorrendo mais comumente em crianças menores de 14 anos. Eles inoculam o veneno pelo telson, pelo ferrão, localizado no último segmento da cauda. São animais carnívoros, alimentam-se principalmente de insetos, como baratas e grilos. Têm hábitos noturnos, mas, durante o dia, estão sob pedras, troncos, entulhos, telhas, tijolos. Por isso, devemos ter muito cuidado!.. A ação da peçonha, do veneno age diretamente nas terminações nervosas pós-ganglionares, com liberação de catecolaminas e acetilcolina. Fisiologicamente, as manifestações orgânicas ocorrem por estimulação nos mediadores e por atuarem com efeitos diretos simpáticos e parassimpáticos no sistema

- A) cardiovascular. D) musculoesquelético.
 B) nervoso autônomo. E) imunitário.
 C) hematopoiético.

35. De acordo com o SUS, o princípio que tem a necessidade de tratar igualmente, dando a oportunidade de sobrevivência, de desenvolvimento pessoal e social entre membros de uma sociedade e o reconhecimento de que muitas dessas desigualdades são injustas e devem ser superadas. Em saúde, especificamente, as desigualdades sociais se apresentam como desigualdades diante do adoecer e do morrer, reconhecendo-se a possibilidade de redução dessas desigualdades, de modo a garantir condições de vida e saúde assim para todos.

Esse é o princípio referente à

- A) regionalização da assistência à saúde. D) equidade da saúde para as pessoas.
 B) universalidade da saúde setorial. E) descentralização político-administrativa.
 C) noção de integridade.

36. Baseando-se no Ministério da Saúde, 2005, destacamos que, historicamente, a notificação compulsória tem sido a principal fonte da vigilância epidemiológica, a partir da qual, na maioria das vezes, se desencadeia o processo informação/decisão-ação. Os sistemas de informação em saúde e com estudos acerca da situação de saúde, assim como o estabelecimento de ações de vigilância epidemiológica necessitam de informação para subsidiá-los. Contudo, são gerados a partir de dados fidedignos e completos, coletados em todos os níveis de atuação do sistema de saúde. Os que permitem a quantificação de grupos populacionais, por meio de denominadores para o cálculo de taxas, levando-se em conta as variáveis: número de habitantes, nascimento, óbito, idade, sexo, raça, situação do domicílio, escolaridade, ocupação, condições de saneamento, etc, são referentes, especificamente, aos dados

- A) ambientais. D) socioeconômicos.
 B) demográficos. E) de morbidade.
 C) sazonais.

37. Sobre as doenças bacterianas, associe as colunas abaixo:

1. Cólera	() Por meio da tosse frequente; da fala, ou mesmo, do espirro esporádico.
2. Hanseníase	() Pelo contato direto com a pessoa não tratada e que expele o bacilo pelo nariz e pela boca
3. Meningite meningocócica	() Pela penetração dos bacilos por meio de ferimentos ou lesões na pele.
4. AIDS	() Pela água, por alimentos e por talheres contaminados.
5. Tétano acidental	() Através do sangue; do sêmen; da secreção vaginal e do leite contaminado.
6. Tuberculose	() Pela tosse ou mesmo pela fala, que expele gotículas de saliva no ambiente.
7. Leptospirose	() Pela penetração direta no contato com a urina de animais roedores contaminados

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) 3 – 2 – 5 – 1 – 7 – 4 – 6
 B) 2 – 3 – 7 – 4 – 5 – 6 – 1

- C) 6 - 3 - 2 - 5 - 4 - 7 - 1
- D) 2 - 6 - 5 - 4 - 1 - 3 - 7
- E) 6 - 2 - 5 - 1 - 4 - 3 - 7

38. O Decreto Federal nº 7.508/11, em seu Art. 1, regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Com base na Região de Saúde - espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde (art. 2º, I). O pressuposto da região é a organização da rede de atenção; o decreto define quais são os compromissos com e dos municípios de cada região em termos de saúde. Abaixo, temos os objetivos da regionalização, EXCETO:

- A) garantir a integralidade na atenção à saúde por meio da organização de redes de atenção à saúde integradas.
- B) potencializar o processo de descentralização, fortalecendo estados e municípios para exercerem papel de gestores e organizando as demandas nas diferentes regiões.
- C) garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, cuja complexidade e contingente populacional transcendam a escala local/municipal.
- D) desracionalizar os gastos e não otimizar os recursos, possibilitando ganhos em escala nas ações e nos serviços de saúde de abrangência regional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).
- E) prometer o direito à saúde, reduzir desigualdades sociais e territoriais e promover a equidade.

39. O Perfil Epidemiológico de Pernambuco traz uma análise da situação de saúde do estado a partir da exploração dos dados dos sistemas de informação gerenciados pela Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e pelo Ministério da Saúde. Destaca algumas doenças por protozoários, tais como as leishmanioses; a doença de Chagas; a malária e algumas diarreias, assim como algumas doenças por viroses, tais como: as hepatites; a poliomielite; a meningite viral, o sarampo e outra por verme, como a esquistossomose, que acomete alguns locais. Essas doenças ainda têm destaque no cenário de incidência, em algumas regiões brasileiras. Com base nessas enfermidades citadas, é CORRETO afirmar que

- A) as viroses devem ser tratadas com antibióticos potentes administrados pelos médicos.
- B) as diarreias por protozoários, como a amebíase e a giardíase, estão associadas, apenas, à falta de informações sanitárias às pessoas.
- C) a leishmaniose visceral ou Calazar é transmitida pelo mosquito birigui, ou palha, o *Lutzomyia longipalpis* ao picar e sugar o sangue da pessoa.
- D) o sarampo e a poliomielite estão erradicados no Brasil, graças às campanhas de vacinação que atendem em massa todos os brasileiros.
- E) a esquistossomose tem como agente veiculador os caramujos de jardins e os que vivem em áreas dulcícolas e alagadiças, em terrenos lamacentos.

40. O Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, o SVE-DTA foi criado no Brasil, em 1999, com a finalidade de acompanhar o comportamento dos surtos das doenças de transmissão hídrica e alimentar. Em Pernambuco, esse sistema foi implantado em 2000, de forma descentralizada, para as Geres e os municípios sedes, a fim de atender melhor a população. O trabalho desenvolvido tem suporte da ferramenta online, permitindo, de forma mais rápida e eficaz, o monitoramento dos surtos em tempo real. Contudo, o Grupo de Trabalho, o GT Surtos, criado em 2012, passou a discutir e encerrar esses surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar, no estado. O SVE-DTA trabalha diretamente integrado, especificamente, com as(os)

- A) Vigilâncias: Epidemiológicas, Sanitária e Ambiental e com o Lacen, o laboratório central.
- B) Equipes de Saúde: municipal, estadual e federal e com as associações de bairros.
- C) profissionais treinados em hospitais, para resolver eventuais surtos repentinos das doenças.
- D) Agentes de Saúde e com os secretários de saúde da localidade que registram os surtos endêmicos.
- E) médicos especializados em epidemiologia e infectologia para surtos pandêmicos.

AGENTE DE ENDEMIAS